

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUAS IMPLICAÇÕES À PARTURIENTE

Relatoria: KEMPS PATRICK ALHADEF RODRIGUES

Wanderson Sá Torres

Raylena Gomes Pereira

Eliana Assunção

Autores: Ivone da Conceição Silva

Karen Sheron Bezerra Fonseca

Emmanueli Iracema Farah

Daniel Aser Veloso Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A expressão “violência obstétrica” é utilizada para descrever e incluir inúmeras ações de violência durante a prática obstétrica profissional. Agrupa maus tratos físicos, psicológicos, e verbais, assim como procedimentos desnecessários e invasivos como episiotomias, restrição ao leito no pré-parto, tricotomia, ocitocina de rotina e ausência de acompanhante. É constante os relatos sobre maus-tratos sofridos pelas mulheres não só durante o parto, mas em todo o processo da gestação, parto e puerpério que violam a dignidade e respeito a elas. Objetivo: evidenciar as repercussões da violência obstétrica na vida da parturiente. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática de literatura, pesquisados no período de 2009 a 2019, nos sites nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Critério de inclusão artigos que abordam o tema violência obstétrica, parto, políticas públicas voltadas para as mulheres, cuidados de enfermagem, tendo como critério exclusão, artigos fora desse período de 2009 a 2019, artigos publicados em outros idiomas e que abordavam a violência obstétrica outros segmentos. Conclusão: Diversas são as atitudes dos profissionais da saúde que deixaram de valorizar e respeitar a dignidade da parturiente. Assim, atitudes dos profissionais de saúde devem ser revistas, a fim de buscar a excelência na prestação dos serviços de saúde e valorização da dignidade humana.